

## PROJETO DE LEI Nº 011 NOVEMBRO DE 2021.

"Estabelece diretrizes e estratégias para a divulgação, orientação e tratamento para psicológico psiquiátrico atendimento a pessoa acometida de sintomas de transtorno de estresse pósdepressão, ansiedade, traumático, pânico e ao suicídio, associado ao isolamento e perda de familiares e entes queridos pós-pandemia do Covid-19, residências suas realizados abrangendo todo município de Luziânia-GO e Distrito do Jardim do Ingá".

A CÂMARA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA- GO, Estado de Goiás, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, faz saber que aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a prestar orientação e tratamento psicológico e psiquiátrico para as pessoas acometidas de sintomas de transtorno de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade, pânico e ao suicídio, associado ao isolamento e perda de familiares e entes queridos pós-pandemia do Covid-19, realizados em suas residências abrangendo todo município de Luziânia-GO e Distrito do Jardim do Ingá".

Parágrafo primeiro: Além das orientações de que trata o caput, o Poder Público deve garantir o acesso à assistência em saúde mental, além do acolhimento, acompanhamento e tratamento psicológico e psiquiátrico específico aos pacientes, alunos e a seus familiares.

Parágrafo segundo: Os pacientes que tenham sido acometidos pela infecção Covid-19, devem ser avaliados e estratificados quanto ao transtorno, por psiquiatra e/ou psicólogo, nas redes de atenção psicossocial e de assistência de saúde mental no município de Luziânia-GO e distrito do Jardim do Ingá, cabendo ao profissional responsável, caso necessário, o contato imediato com outro ponto de atenção à saúde a fim de prover atendimento adequado.

Art. 2°. São diretrizes a serem observadas por esta Lei:

I - a perspectiva multiprofissional na abordagem;



- II atendimento e escuta multidisciplinar;
- III a discrição no tratamento dos casos de urgência;
- IV a integração das ações;
- V a institucionalização dos programas;
- VI o monitoramento da saúde mental de cada indivíduo.
- VII a realização de ciclos de palestras e campanhas que sensibilizem e relacionem qualidade de vida;
- VIII a promoção de encontros temáticos relacionados à qualidade de vida no trabalho e à saúde mental.
- Art. 3°. São estratégias recomendadas para a orientação ao cuidado psicológico e/ou psíquico de que trata esta Lei:
- I reconhecer e acolher seus receios e medos, procurando pessoas de confiança para conversar;
- II retomar estratégias e ferramentas de cuidado que tenha usado em momentos de crise ou sofrimento e ações que trouxeram sensação de maior estabilidade emocional;
  III - apoiar no retorno à rotina e na reintegração às atividades de famílias dos que faleceram e dos que se recuperaram da doença;
- IV investir e auxiliar na redução do nível de estresse agudo das pessoas acometidas do Covid-19;
- V apoiar pacientes acometidos ou familiares que perderam pessoas em decorrência da Covid-19, que estejam com sintomas e complicações associadas a condutas de suicida, comprometimento social ou no trabalho, transtornos psicossomáticos, luto patológico e transtornos de adaptação;
- VI intervenção especializada em pacientes que desenvolvam patologia a médio ou longo prazo, de padrões de sofrimento prolongado em que se manifeste a depressão, estresse pós-traumático, psicose, medo, ansiedade, alcoolismo ou outras dependências e fatores de vulnerabilidade;
- VII investir em estratégias qualificadas de comunicação social que favoreça a recuperação;
- VIII capacitar equipes que trabalham na fase de recuperação e na atenção à saúde mental dos que trabalham na linha de frente e junto aos casos mais graves;
- IX consolidar a coordenação interinstitucional e a participação comunitária na tomada de decisões, utilizando-se estratégicas adaptadas nas esferas sociais e culturais, bem como religiosas e artísticas variadas;
- X incentivar, mapear e dispor de ações de cuidado em saúde mental disponíveis para os trabalhadores, tais como: suporte psicológico presencial ou online nos Centros de Atenção Psicossocial e outros dispositivos da rede onde os usuários já estejam sendo cuidados e também que estejam aptos para acolher novas situações de crise, criando-se dispositivos de atenção para os familiares e acompanhantes.



Art. 4º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUS DOS REIS, aos 09 dias do mês de novembro de 2021.

Vereador



#### **JUSTIFICATIVA**

Dirijo-me a Vossas Excelências para encaminhar o incluso Projeto de Lei, pelo fato de estarmos vivendo um tempo absolutamente novo para toda a sociedade, onde os reflexos na pandemia do Covid-19, nos remete a diversos sentimentos e transtornos que nos fazem refletir como será o pós pandemia ou o que os especialistas chamam de "quadro de transtornos do estresse pós-traumático", condição comum em situações de catástrofes, guerras, sequestros e pandemias onde a pessoas fica revivendo o sofrimento, mesmo após o trauma.

De acordo com pesquisadores, durante epidemias o número de pessoas que desenvolvem distúrbios psíquicos tende a ser maior do que as que são afetadas pelo processo infeccioso.

As pessoas perdem o emprego, fecham seu pequeno comércio, recorrem a empréstimos, adiam dívidas e, quando a quarentena acaba e vão tentar se reorganizar, podem, ao tomar ciência da gravidade da situação em que se encontrarem desencadear sintomas psiquiátricos.

Também é importante mencionar que a depressão é um processo inflamatório, ela diretamente relacionada a outros problemas de saúde. As reações e os padrões psicológicos a uma pandemia são complexos. Muitas pessoas são resilientes ao estresse, pois, no transcorrer de uma pandemia há pessoas que se adaptam e tornamse menos ansiosas, enquanto outros casos mostram efeitos psicológicos graves e duradouros.

Sabemos que o evento trágico da pandemia deve passar, contudo, os males emocionais não vão embora. Sentimentos e sintomas de sofrimento psíquico podem levar a transtornos de ansiedade, ataque de pânico, depressão, angustia profunda, agressividade, agitação psicomotora, delírio e suicídio, e podem permanecer em muitas pessoas, por muitos anos.

Neste sentido, a presente proposição visa promover uma ação voltada aos cuidados da saúde mental e emocional das pessoas infectadas ou não pela Covid-19 e também os membros de suas famílias, de forma a minimizar o impacto psicológico causado pela doença.

Em face do exposto e a par do elevado conteúdo de justiça e alcance sociais contidos em nossa proposição, esperamos contar com o apoio dos nobres parlamentares representantes desta Casa, para apreciação aprovação do presente Projeto de Lei.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUS DOS REIS, aos 09 dias do mês de novembro de 2021.

Vereador